

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA JOSÉ LINS DO REGO

Junta de Freguesia de Alvalade

1. Enquadramento

No seguimento do parecer prévio submetido pelos serviços técnicos da CML foram efetuadas alterações na proposta desenhada de modo a acomodar as características técnicas tidas como relevantes no contexto da área consolidada a intervir.

Assim o presente aditamento á memória descritiva e justificativa reflete as alterações feitas na persecução do programa inicial formulado pela Junta de freguesia de Alvalade para a requalificação do espaço publico sito na rua José Lins do Rego em Alvalade, Lisboa, para melhoramento e hierarquização do estacionamento existente potenciando uma maior definição entre áreas pedonais, via de circulação automóvel e estacionamento sendo esta intervenção tida como relevante, meritório e necessário para o lugar em apreço.

Assim no âmbito geral e no seguimento de uma avaliação das questões levantadas, reformulou-se a tipologia do perfil da faixa de rodagem bem como da geometria dos espaços de estacionamento e paragem, propondo-se assim que as vias de trânsito que ladeiam o jardim central sejam de 5,00m e as zonas de estacionamentos adjacentes sejam reconvertidas a 0º e 90º. Na faixa de rodagem em impasse o perfil passa a 5,50m com estacionamento reconvertido a transversal (90º), mantendo-se as dimensões de estacionamento enquadrados e em conformidade com o Manual de Espaço Publico.

2. Caracterização da Intervenção

No contexto geral da intervenção prevista inicialmente na proposta são retificadas e alteradas a zona de coexistência prevista.

Circulação Pedonal

Na prossecução do objetivo de criação de corredores pedonais contínuos livres de obstáculos, é incluído na área de intervenção a regularização e eliminação das barreiras

arquitetónicas existentes no túnel do prédio n.º 11 da Rua José Lins do Rego para a Av. do Brasil. No restante mantem-se as condições definidas tanto em revestimento bem como no dimensionamento variável entre os 2,00m e os 4,40m.

No que se refere a criação de acesso específico ao jardim central, entende-se que a utilização do espaço verde deverá ser preferencialmente informal dado as características de enquadramento do mesmo, sendo preferível a limitação do seu uso em geral criando-se por isso caminhos em lajetas (alguns já existentes) para ligação entre bolsas de estacionamento.

Faixa de Rodagem

A faixa de rodagem de entrada no largo da rua José Lins do Rego será corrigida na largura da mesma para 6,00m, assertando as dimensões com o aumento do passeio junto ao edifício com o n.º 2.

Na via em impasse é alterado o perfil da faixa dos 5,36m propostos para os 5,50m alterando-se a geometria de estacionamento e paragem para estacionamento transversal (90º).

A colocação de bolsas de estacionamento de motociclos e velocípedes no fim do impasse além da necessidade de criação de lugar específico para o estacionamento deste tipo de veículo, tem o intuito de dissuadir a utilização do local como estacionamento automóvel, permitindo preservar as condições mínimas de inversão de marcha para um veículo automóvel.

Acesso Veículos de Socorro | VUCI – nível 2 e VE – nível 3

Com a alteração do perfil de faixa para os 5,00 m em torno da praça ajardinada e o aumento do raio interior para 7,5m será possível, além de uma VUCI – nível 2 possibilitará a manobra de um veículo de socorro VE-nível 3 de acordo com os raios projetados.

No que se refere as questões levantadas relativas ao acesso de veículos de socorro ao impasse e o facto de não ser possível a inversão de sentido, será de referir que as características do espaço público consolidado atuais, não permite por si só o cumprimento da atual legislação para edifícios > 9m.

Assim a intervenção proposta tende a regularizar e limitar a utilização dos espaços de forma irregular, hierarquizando passeio, vias e estacionamento de modo a ser possível adequar o espaço público das melhores condições para intervenções de socorro, sempre tendo em consideração o espaço existente e disponível.

Assim os veículos de socorro que acedam ao impasse terão de percorrer em marcha atrás cerca de 45 m, que tendo em consideração a situação atual de impossibilidade de acesso resultará sempre numa melhoria de segurança.

Estacionamento

Não está previsto a implementação de elementos de contenção física para as zonas de estacionamento e paragem, assim o estacionamento transversal (90°) e longitudinal será com as dimensões de 2,30 x 4,50m e 2,00 x 5,00m respetivamente. Nos lugares específicos para mobilidade condicionada, a largura será de 2,50m + faixa de 1,00m e respetiva rampa de acesso de acordo com as definições de Manual de Espaço Público.

Passagem de Peões

A passagem de peões será executada de acordo com as definições previstas no Manual do Espaço Público incluindo rebaixamento de passeio, guia de encaminhamento, faixa de alerta e moldura de contraste.

Sinalização Horizontal e Vertical

No contexto da intervenção encontra-se previsto o aproveitamento da sinalização vertical existente que se encontre em condições de utilização e dentro das normas legais, caso não se verifique serão substituídos por novos.

A sinalização horizontal será executada de acordo com as normas e geometria regulamentar.

3. Superfícies de Revestimento

Calçada de Vidraço

A proposta prevê a manutenção e (re)utilização de calçada de calcário de vidraço nos passeios. A proposta visa reutilizar a calçada existente.

Contenções

A proposta prevê contenções em lancis e guias de vidro, serrados e bujardados a pico fino na superfície horizontal, com 0.13x0.22 m.

Nos acessos às garagens o lancil será com 0.25x0.22m rampeado, de arestas boleadas, para facilitar a circulação dos veículos.

3.2 Superfícies Viárias

Granito

A proposta prevê a manutenção e (re)utilização de calçada de granito (10x10cm) nas bolsas de estacionamentos, com a reposição resultante das adaptações introduzidas. A marcação dos lugares de estacionamento será realizada com recurso a cubo de calcário branco 10x10.

Betuminosos

A superfície viária em betuminoso não prevê alterações.

3.3. Vegetação

Jardim Central

A proposta prevê a manutenção do espaço ajardinado existente com acertos nos limites de estacionamento e via de circulação automóvel, bem como a remoção de alguns exemplares arbustivos. Prevê-se a replantação pontual do prado de sequeiro em locais afetados durante a execução da obra.

3.4. Mobiliário Urbano

Serão colocados pilaretes e balizadores de acordo com a nova distribuição e conforme projeto, de modo a proteger locais de circulação fundamentais. Está previsto também a instalação de conjunto de suporte de bicicletas.

3.5. Drenagem Superficial

Tendo em conta a prevista alteração da largura das faixas de rodagem e passeios torna-se necessário alterar a localização de grande parte dos sumidouros e sarjetas existentes. Desta forma, propõe-se que todos os sumidouros e sarjetas existentes sejam substituídos por novos sumidouros, incluindo respetivas grelhas, a executar conforme pormenor da CML.

De forma a minimizar o impacto da intervenção na rede de coletores existente, sempre que possível deverão ser utilizadas as ligações dos sumidouros existentes aos coletores, devendo ser devidamente acrescentadas quando necessário. Contudo, tendo em conta que as mesmas não se encontram cadastradas, deverá em obra ser averiguada a sua real localização (assim como respetivo estado de conservação), com a qual deverá a localização proposta para os sumidouros ser devidamente compatibilizada.

3.6. Iluminação pública

Com a reformulação das larguras das faixas de rodagem será necessário relocalizar alguns postes de iluminação existentes em marmorite na área de influência do mesmo. Estes trabalhos deverão ser acompanhados pela Divisão de Iluminação Pública da CML.

4. Observações

Em tudo o mais a obra deverá ser executada de acordo com o projeto e complementarmente com as indicações e esclarecimentos que se revelem necessários.

Lisboa, março de 2020